

**CONTA DE GERÊNCIA**

**DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO**

**EB/S DAS LAJES DO PICO**

**Caracterização da Entidade**

**Lajes do Pico, abril de 2019**

# 1 INTRODUÇÃO

A Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico é uma pessoa coletiva de direito público que goza de autonomia administrativa.

A contabilidade da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico até ao exercício económico de 2004 foi prestada unicamente com base num sistema de registo orçamental uni gráfico, sendo que a prestação de contas foi elaborada de acordo com as Instruções do Tribunal de Contas, constantes do Diário da República n.º 261, I Série, de 13 de Novembro de 1985.

Na sequência da entrada em vigor do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-Educação), aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro, são elaboradas as presentes contas de acordo com o referido plano contabilístico.

As presentes demonstrações financeiras reportam ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018.

Nas notas ao balanço e à demonstração dos resultados, que adiante apresentamos, damos conta das informações relevantes para melhor compreensão das demonstrações financeiras. As notas não aplicáveis ou materialmente irrelevantes foram omitidas. Os quadros solicitados, quando aplicáveis, encontram-se em anexo.

# 2 ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 8.1 – Caracterização da entidade

8.1.1 – Identificação

Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico

Estrada Regional, nº 56 A – Ribeira do Meio

9930-173 Lajes do Pico

Regime de autonomia administrativa e financeira.

8.1.2 – Legislação

* Decreto-Lei n.º 769/A/76 – Regime de instalação;
* Decreto-Lei n.º 561/77, de 8 de Setembro – Cria a comissão provisória instaladora;

8.1.3 – A estrutura organizacional efetiva está esquematizada sob a forma do organograma que consta do Relatório de Gestão.

8.1.4 – A atividade desenvolvida pela Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico no decorrer do ano continuou a concentrar-se, essencialmente, na educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e secundário. Uma descrição detalhada das atividades realizadas no exercício de 2018 é fornecida no Relatório de Gestão.

8.1.5 – Recursos Humanos:

Órgãos de Gestão

* Assembleia de Escola

Presidente: Maria Alexandra de Borba Teles

* Conselho Executivo

Presidente: Rafael Francisco Pedro Pereira

Vice-Presidente: Tiago Maurício Goulart Jorge

Vice-Presidente: José Manuel Marques Ferreira

* Conselho Pedagógico

Presidente: Ana Teresa Ferreira do Rosário Prata Evangelho

* Conselho Administrativo

Presidente: Rafael Francisco Pedro Pereira

Vice-Presidente: Tiago Maurício Goulart Jorge

Secretário: Rosária Maria Gomes Fernandes

Departamentos:

*▪ Ciências Sociais e Humanas:*

Coordenador: Isabel Cristina da Costa Nunes

*▪ Línguas Portuguesas e Estrangeiras:*

Coordenador: Ângela Cristina Silva Bettencourt Alvernaz

*▪ Expressões Artísticas e Corporais:*

Coordenador: Carlos Alexandre Bexiga dos Santos André

*▪ Ciências:*

Coordenador: Mário Rui Morais Azevedo

*▪ PROFIJ:*

Coordenador: Bruno Miguel Pinheiro Pereira

*▪ 1º Ciclo:*

Coordenador: César Manuel Silva Matos

*▪ Ensino Pré-escolar:*

Coordenador: Rita Soares Ávila Batista

*▪ Educação Especial:*

Coordenador: Maria do Carmo Meireles Sousa Costa

O quadro de docentes da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico conta com 116 professores, sendo 87 docentes do quadro, 29 docentes contratados:

Educadores de Infância – 9,

Professores do 1º ciclo do Ensino Básico - 22, Professores do 2º/3º ciclo e Secundário – 85.

* *Coordenadores dos Diretores de Turma* – 2:
* 2º/3º Ciclos – Paulo Manuel da Silva Oliveira
* Secundário – Ana Teresa Ferreira do Rosário Prata Evangelho

* *Coordenadores de Clubes Escolares* – 3:
* Artes Plásticas – Regina Maria Cardoso da Silva e Melo Soares
* Europeu – Fortunato Manuel de La Cerda Gomes Garcia
* Proteção Civil – Nelson Silva Fontes
* Diretores de Turma – 30:
* 5ºA/PDI – Ana Isabel Aguiar Azevedo Fontes
* 5ºB – Maria Fátima Goulart Cunha Silveira
* 5ºC – Linda Ávila Rosa Andrade Garcia
* 5ºD – UNECA TVA - Linda Ávila Rosa Andrade Garcia
* 6ºA/PDI – Daniela Pereira Maia
* 6ºB – Vera Lúcia Soares Pena
* 7ºA – Vera Lúcia Pimentel Freitas
* 7ºB – Dina Maria Medeiros Botelho Dutra
* 8ºA – Gina Mónica Araújo Martins
* 8ºB – Nelson Silva Fontes
* 8ºC – PROFIJ II/OP AG/8º C – Pré PROF. – 1º Ano – Fortunato Manuel La Cerda Gomes e Garcia
* 9ºA/9º A – Ocup.– Dalila Inês Brites Antunes Ribeiro
* 9ºB – Carlos Eduardo Cunha Freitas
* 9ºC – Paulo Manuel da Silva Oliveira

-10ºA – Vera Mónica Silveira Nunes

-10ºB – Noélia Maria Machado

- 10ºC – Helena da Conceição Teves Oliveira

* 10ºD – Helena da Conceição Teves Oliveira
* 10ºE – PROFIJ IV TV – 1º Ano – José Ângelo Oliveira de Azevedo
* 10ºF – PROFIJ IV TIS – 1º Ano – Rui Miguel de Carvalho Barrias

-11ºA – Isabel Margarida Pimentel Neves

-11ºB – Sónia Maria Alcáçova Azevedo Melo

-11ºC – Mara Jesus Melo

-11ºD Profij IV TC – 2º Ano – Rui Manuel Azevedo Soares

-12ºA – Ana Teresa Ferreira do Rosário Prata Evangelho

-12ºB – Vanda Patrícia Arruda Bettencourt Macedo

-12ºC – Vanda Patrícia Arruda Bettencourt Macedo

-12ºD – Francisco Gonçalves Carneiro

-12ºE – PROFIJ IV TIS – António Luis Teixeira Silva

-12ºF – PROFIJ IV TAE – Maria Alexandra Borba Teles

* Encarregados de Estabelecimento – 2:
* EB1/JI das Ribeiras – Cláudia Regina Madruga Tavares

-EB1,2/JI Ponta da Ilha – Paula Cristina Terra Raulino Cedros

A estrutura de pessoal não docente é constituída por 57 funcionários:

* Chefe de serviços de administração escolar – 2, encontrando-se 1 em regime de destacamento
* Assistentes Técnicos – 12
* Psicólogo – 1
* Encarregado de Pessoal Auxiliar – 1
* Assistentes Operacionais – 40
* Técnico Superior - 1

8.1.6 – Organização contabilística

1. O exercício económico de 2005 marca o início da implementação da contabilidade patrimonial de acordo com a Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro. Não existe um manual de procedimentos contabilísticos organizado, no entanto foi definido um conjunto de procedimentos, critérios e regras que garante a execução da contabilidade de forma rigorosa, criteriosa e isenta de erros materiais

1. Os livros de registo utilizados são o Diário, Razão e Balancetes do Razão, Inventário das Imobilizações, Inventário das Existências e Balanços.

1. Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:
   * **Despesas** – Arquivados por processo de despesa do qual faz parte a proposta de realização de despesa, a requisição oficial, o documento comprovativo da despesa (fatura ou documento equivalente), autorização de pagamento, documento comprovativo do pagamento (fotocópia do cheque e folhas de transferências bancárias) e recibo comprovativo do pagamento. Estes processos estão arquivados por ordem de pagamento separados de acordo com a classificação económica das despesas públicas.

* + **Receitas** – Guias de receita e documentos equivalentes às quais servem de apoio ao registo da liquidação e cobrança das receitas. Estas guias e documentos estão arquivadas cronologicamente.

* + **Outras operações** – As requisições de fundos de contas de ordem, de transferências e do OE estão arquivadas por número de documento. Além disso, existe um arquivo para as guias de entrega de receitas em conta de receitas próprias, guias de entrega de descontos e retenções e demais documentos de suporte.

1. O sistema informático utilizado para a execução da contabilidade assenta em mecanismos automáticos de geração de movimentos contabilísticos. Trata-se de um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas.

Este automatismo é conseguido graças a um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e os códigos de contas previstos no plano de contas da EBI/S das Lajes do Pico.

1. Relativamente às Demonstrações financeiras intercalares, a EB e S das Lajes do Pico elabora demonstrações financeiras mensais, sendo as mesmas utilizadas internamente para efeitos de gestão. Para além destas são elaboradas demonstrações trimestrais de prestação de contas à Direcção-Geral do Orçamento.

1. Não existe descentralização contabilística.

8.1.7 – Outra informação considerada relevante:

1. Oportunidade da Informação – A informação contabilística encontra-se disponível nos serviços financeiros e devidamente organizada, sendo introduzida diariamente no sistema informático de apoio à contabilidade.

1. Revisão dos registos contabilísticos – São objeto de conferências diárias através do cruzamento da informação registada no sistema informático de apoio à contabilidade, nomeadamente a verificação das folhas de cofre diárias.

1. Reconciliações bancárias – As reconciliações bancárias são efetuadas mensalmente. Sempre que se verificaram diferenças as mesmas foram averiguadas e prontamente regularizadas.